

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



2º DOMINGO DO ADVENTO

06 de dezembro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Povo de Sião, o Senhor vem para salvar as nações! E, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz (Is 30,19.30).

RITOS INICIAIS

Exortação

Preparai o caminho do Senhor! Este apelo da Palavra de Deus neste domingo é para que nossos corações acolham o perdão e salvação do Senhor, que com paciência não deseja que ninguém se perca, pois Ele vem para salvar.

Canto inicial

**Eis que de longe vem o Senhor,
para as nações do mundo julgar,
e os corações alegres estarão,
como numa noite em festa a cantar.**

1. Do Egito uma vinha
arrancaste com amor;
com cuidado a replantaste,
fundas raízes lançou
e por sobre a terra toda
sua sombra se espalhou.

2. Senhor Deus, ouve, escuta:
do teu povo és o Pastor,
do teu trono de bondade
faze-nos ver o esplendor.
Teu poder desperta e vem,
vem salvar-nos, ó Senhor!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 40,1-5.9-11; Sl 84,9ab-10.11-12.13-14; 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8.

¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

²Está escrito no livro do profeta Isaías:

'Eis que envio meu mensageiro à tua frente,
para preparar o teu caminho.

³Esta é a voz daquele que grita no deserto:

'Preparai o caminho do Senhor,
endireitai suas estradas!'

⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto,
pregando um batismo de conversão
para o perdão dos pecados.

⁵Toda a região da Judéia e todos os moradores de
Jerusalém iam ao seu encontro.

Confessavam os seus pecados
e João os batizava no rio Jordão.

⁶João se vestia com uma pele de camelo
e comia gafanhotos e mel do campo.

⁷E pregava, dizendo:

'Depois de mim virá alguém mais forte do que eu.

Eu nem sou digno de me abaixar
para desamarrar suas sandálias.

⁸Eu vos batizei com água,
mas ele vos batizará com o Espírito Santo.'

Reflexão

Há uma semana estamos a viver o tempo litúrgico do Advento: período de abertura ao futuro de Deus, de preparação para o Santo Natal, quando Ele, o Senhor, que é a novidade absoluta, veio habitar no meio desta humanidade decaída para a renovar a partir de dentro. Na liturgia do Advento ressoa uma mensagem cheia de esperança, que exorta a dirigir o olhar para o horizonte último, mas ao mesmo tempo, a reconhecer no presente os sinais do Deus-conosco.

Neste segundo Domingo de Advento a Palavra de Deus assume os realces comovedores do chamado Segundo Isaías, que aos israelitas, provados por décadas de amargo exílio na Babilónia, anunciou finalmente a libertação: "Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Animai Jerusalém e gritai-lhe que a sua servidão terminou" (Is 40, 1-2). Isto quer o Senhor no Advento: animar o seu Povo e, por seu intermédio, a humanidade inteira, para anunciar a salvação. Também hoje se eleva a voz da Igreja: "Preparai no deserto um caminho para o Senhor" (Is 40, 3). Pelas populações prostradas pela miséria e pela fome, pelas fileiras de refugiados, por quantos sofrem graves e sistemáticas violações dos próprios direitos, a Igreja coloca-se como sentinela sobre o monte elevado da fé e anuncia: "Aqui está o vosso Deus! O Senhor Deus vem com fortaleza" (Is 40, 9-10).

Este anúncio profético foi realizado em Jesus Cristo. Ele, com a sua pregação e depois com a sua morte e ressurreição, cumpriu as antigas promessas, revelando uma perspectiva mais profunda e universal. Inaugurou um êxodo não só terreno, histórico, e como tal provisório, mas radical e definitivo: a passagem do reino do mal para o reino de Deus, do domínio do pecado e da morte para o do amor e da vida. Portanto, a esperança cristã vai além da legítima expectativa de uma libertação social e política, porque o que Jesus iniciou é uma humanidade nova, que vem "de Deus", mas ao mesmo tempo brota nesta nossa terra, na medida em que se deixa fecundar pelo Espírito do Senhor. Trata-se, por conseguinte, de entrar plenamente na lógica da fé: crer em Deus, no seu desígnio de salvação e, contemporaneamente, empenhar-se pela construção do seu reino. Com efeito, a justiça e a paz são dons de Deus, mas requerem homens e mulheres que sejam "terra boa", pronta para receber a boa semente da sua Palavra.

Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria, é o primeiro fruto desta nova humanidade. A Virgem Maria é o "caminho" que o próprio Deus preparou para vir ao mundo. Com toda a sua humildade, Maria caminha à frente do novo Israel no êxodo de todos os êxodos, de todas as opressões, escravidões morais e materiais, rumo a "novos céus e a uma nova terra, onde habita a justiça" (2 Pd 3, 13). À sua

materna intercessão, confiemos a esperança de paz e de salvação dos homens do nosso tempo.

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos a Deus, Pai de bondade, e peçamos-lhe com fé que nos faça acolher o Salvador, implorando, humildemente:

R. Vinde, Senhor Jesus.

1. Pela santa Igreja, pela nossa Diocese e suas paróquias, pelos que aí preparam os caminhos do Senhor e proclamam a penitência, oremos.
2. Por todos os que têm autoridade, pelos que seguem os caminhos da justiça, e pelas vítimas dos homens sem escrúpulos, oremos.
3. Pelos que esperam os novos céus e a nova terra, pelos que perderam toda a esperança no futuro e pelos que consolam e animam os desalentados, oremos.
4. Pelos esposos que têm dificuldades em conviver, pelos que sentem a alegria de se amar e pelos pais decepcionados com seus filhos, oremos.
5. Pelos mais pobres da nossa comunidade paroquial, pelos que abandonaram os caminhos do Senhor e por aqueles a quem Deus toma em seus braços, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que não cessais de chamar à conversão os que foram batizados na água e no Espírito Santo, fazei-nos acolher com verdadeira fé Aquele que João Batista anunciava. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**